



O pranto do poeta

Tom: C

Intro: C Cm6 Bm7 E7(9) A7 Am7 D7(#5)

G F#7
Em Mangueira quando morre
F#m7(b5) B7 Bm7(b5) E7
Um poeta todos choram
Am7 Cm6 Bm7 E7(9)
Vivo tranqüilo em Mangueira porque
A7 Am7 D7(#5)
Sei que alguém há de chorar quando eu morrer

Am7 D7 Am7 D7
Mas o pranto em Mangueira é tão diferente
G Am7 Bm7
É um pranto sem lenço que alegra a gente
F#7 Bm7
Hei de ter um alguém pra chorar por mim
F#7 Am7 D7(#5)
Através de um pandeiro ou de um tamborim